

AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSA E ENCHENTES

Itararé - São Paulo
Setembro 2016

SP_ITARARE_SR_6_CPRM

Margens do Córrego da Prata - Vila Novo Horizonte, Jardim São Paulo, Bairro Velho, Vila Santa Terezinha, Parque das Nações, Jardim Pauliceia
UTM 22J 667322 E 7332129 S (SIRGAS 2000)



Descrição: Área sujeita a inundações recorrentes. O setor se encontra nas planícies de inundação do Córrego da Prata, nos bairros da Vila Novo Horizonte, Jardim São Paulo, Bairro Velho, Santa Terezinha, Parque das Nações e Jardim Pauliceia, onde se encontram diversas moradias edificadas dentro das áreas de várzea do referido curso d'água. Em eventos de chuvas intensas tanto na região de Itararé como na área da cabeceira do referido córrego há ocorrências de inundação que atingem diversas edificações causando danos sociais e econômicos aos munícipes (Fotos 1, 2, 3, 4 e 5). Segundo a Defesa Civil vários moradores dessa área de risco, foram realocados em outras moradias. Entretanto, pouco tempo depois, os munícipes voltaram a ocupar as áreas de risco. Nesses casos recomenda-se o desfazimento das casas localizadas imediatamente próximas ao leito do Córrego da Prata e constante monitoramento para evitar novas invasões. Ressalta-se que como predisposto na Lei 12.651 de 25 de maio de 2012 é proibida a ocupação de áreas de proteção permanente (APP), cabendo a municipalidade monitorar todos os rios e áreas adjacentes aos mesmos que nascem ou cortam Itararé afim de evitar riscos tanto de cunho geológico como ambiental. A maioria das moradias não possuem coleta e tratamento de esgoto sendo que os mesmos são lançados diretamente no córrego causando danos severos danos ambientais.

Tipologia do Processo: Inundação e solapamento de margens de córrego

Grau de Risco: Alto - R3

Quantidade aproximada de imóveis em risco: 280

Quantidade aproximada de pessoas em risco: 1120

Sugestões de Intervenções

- 1) Implantação de um sistema de drenagem eficiente para águas pluviais em toda extensão do município e manutenção eficiente dos mecanismos já existentes;
- 2) Implantação do sistema de alerta para chuvas anômalas, para que os moradores possam ser removidos temporariamente do local com antecedência;
- 3) Monitoramento das Áreas de Proteção Permanente (APP) dos rios e córregos que cortam a cidade para que as mesmas sejam preservadas;
- 4) Coibir a ocupação irregular em áreas potencialmente alagáveis;
- 5) Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;
- 6) Palestras visando uma conscientização ambiental e em relação as áreas de risco do município;
- 7) Manutenção periódica das vias, calçadas e dos mecanismos de drenagens existentes.
- 8) Desassorear córregos e rios para que em eventos de chuvas intensas as águas tenham a vazão necessária.
- 9) Na ausência de ações para mitigar e/ou solucionar os problemas na área, remover os moradores da área de risco.

Legenda



Delimitação do setor risco



Sentido da drenagem



Detalhes nas imagens

EQUIPE TÉCNICA
Deyna Pinho (SUREG-SP)
Tiago Antonelli (SUREG-SP)
Geólogos - Pesquisadores em Geociências